

**ESTRUTURA ANALÍTICA PARA O ESTUDO DE PARQUES CIENTÍFICOS E
TECNOLÓGICOS: Empresa focal em ecossistemas e spillovers de conhecimento**

CAMILA COLETTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

LEONARDO CALIARI

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

DANIELA CALLEGARO DE MENEZES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

ESTRUTURA ANALÍTICA PARA O ESTUDO DE PARQUES CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS: Empresa focal em ecossistemas e spillovers de conhecimento

Introdução

Os ecossistemas tornaram-se essenciais para compreender as dinâmicas de inovação e desenvolvimento regional, possibilitadas com base na transformação de conhecimentos em inovações. Quando se trata de produção e disseminação de conhecimento, os parques científicos e tecnológicos (PCT) são mencionados como atores relevantes para ecossistemas. Essa proximidade física e interação frequente entre empresas, pesquisadores e profissionais de diferentes áreas cria condições favoráveis para o surgimento de spillovers de conhecimento.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O propósito deste ensaio é discutir o papel de parques científicos e tecnológicos como empresa focal de ecossistemas de inovação e na geração de spillovers de conhecimento. Ao explorar a interconexão entre o PCT, o papel de empresa focal de um ecossistema e os spillovers de conhecimento, busca-se ampliar a compreensão sobre o papel estratégico destes ambientes na promoção da inovação.

Fundamentação Teórica

A fundamentação teórica está alicerçada a partir de três temas: i) Parques Científicos e Tecnológicos (PCT) - Conceitos e Características; ii) Os Ecossistemas na área de Gestão e Inovação; e iii) Spillovers de Conhecimento.

Discussão

As discussões do ensaio permitiram estabelecer duas proposições teóricas. A primeira proposição destaca a capacidade dos PCTs de desempenhar um papel de empresa focal e coordenando as atividades e recursos do ecossistema. Já a segunda proposição ressalta a geração de spillovers de conhecimento para os atores geograficamente próximos e a transferência de conhecimento para atores externos, ampliando o impacto e os benefícios da inovação. A integração destas duas proposições compõe a estrutura analítica proposta no ensaio.

Conclusão

Propõe-se uma estrutura de análise que auxilie na compreensão da importância dos parques científicos e tecnológicos enquanto empresas focais, a partir de uma perspectiva ecossistêmica. Nela é caracterizado como os PCT podem desempenhar um papel central e ativo no estímulo à colaboração para a geração de spillovers e fomento à transferência de conhecimentos. Para isso, o PCT deve definir um foco estratégico claro em termos de setores de tecnologia ou áreas de pesquisa para sua atuação, atraindo empresas, instituições de pesquisa e outros atores relevantes para o desenvolvimento de inovações.

Referências Bibliográficas

Audretsch, D.B., & Belitski, M. (2022). The knowledge spillover of innovation. *Industrial and Corporate Change*, 31(6), 1329-1357. Faria, A. F., Haber, J. A., Battisti, A. C., Dabrowska, J., & Sediya, J. A. S. (2022). Technology parks in Brazil: an analysis of the determinants of performance evaluation. *International Journal of Innovation - IJI*, 10(1), 30-67. Gomes, L.A.V, Flechas, XA, Facin, A.L.F, & Borini, FM (2021). Ecosystem management: Past achievements and future promises. *Technological Forecasting and Social Change*, 171, 120950.